

1) DESCRIÇÃO DA FERRAMENTA:

Esta atividade contribui para desenvolver o pensamento crítico, e deverá ser realizada em grupo.

O formador apresenta o cenário do roubo. Cada participante recebe uma personagem relacionada com o cenário, que não deverá revelar aos restantes participantes. A seguir, são colocadas questões abertas à pessoa que se encontra do lado esquerdo com o objetivo de se resolver o mistério, descobrindo-se quem é o culpado e quem são as restantes personagens.

2) OBJETIVOS DA FERRAMENTA:

1. Promover o pensamento crítico;
2. Promover a observação.
3. Desenvolver a capacidade de resolver problemas pensando de forma crítica.

3) LIGAÇÃO ENTRE A FERRAMENTA E A COMPETÊNCIA:

Esta atividade promove as competências de observação, de recolha de informação e de análise de factos, para analisar uma determinada situação. É importante saber colocar as questões certas, para conseguir recolher informação e factos relevantes.

Possivelmente, cada indivíduo visualizará uma dada questão ou situação de um ângulo específico. Porém, em contexto de grupo, as perceções e as opiniões poderão convergir e formar um consenso. Isto contribuirá para o desenvolvimento das competências de pensamento crítico.

Este exercício contribuirá, igualmente, para desenvolver as competências de coordenação, de negociação, de resolução de problemas complexos, e de julgamento e tomada de decisão.

4) RECURSOS MATERIAIS:

Duração: entre 10 a 20 minutos;

Materiais:

- História sobre uma situação de roubo;
- Folhetos com as personagens da história.

Espaço: não existem restrições relativamente ao espaço.

5) COMO APLICAR A FERRAMENTA?

Esta atividade deverá ser realizada em grupo. Para iniciar a atividade, precisará de folhetos que contêm pequenas indicações sobre a atuação das personagens da história. O modelo fornecido em anexo poderá ser utilizado.

1º Passo – Cada participante receberá um folheto com uma personagem. Os participantes não poderão revelar a identidade da sua personagem, tal como deverão evitar apresentar qualquer reação que denuncie a personagem que lhes foi atribuída.

2º Passo – O formador apresentará a história:

“Era um dia ensolarado de verão, e haviam pessoas a fazer praia nas margens do rio. E tal como essas pessoas, a Rita decidiu ir à praia nesse dia para bronzear-se. Assim, nesse dia, tal como fazia todos os anos, Rita bronzeou-se no seu local habitual na areia.

Do local em que a Rita se encontrava, não existia ninguém próximo num raio de 2 metros. Nas redondezas, encontrava-se um notável pescador a lançar o isco através da sua cana de pesca e, ainda, uma família em que a mãe dormia enquanto se bronzeava, e o pai estava a vigiar os dois filhos que brincavam na areia. Não muito longe daquela zona, encontrava-se um homem que parecia muito familiar (a Rita não tinha conhecimento que se tratava de um ladrão muito famoso), e um grupo de jovens a jogar voleibol. Por fim, encontravam-se, igualmente, na praia, sentados no banco mais próximo, dois reformados a ler cada um o seu livro.

Entretanto, a Rita decidiu bronzear-se e, para isso, retirou do pulso a sua pulseira favorita de prata, e colocou-a ao seu lado, acabando por adormecer. Após 2 horas, acordou e não encontrou a pulseira. Não existiam quaisquer indícios do crime próximos dela. Consequentemente, chamou-se a polícia e foram questionados todos os presentes.”

3º Passo – Iniciando numa das extremidades do grupo, os participantes começam por colocar questões à pessoa que se encontra sentada do seu lado esquerdo. As questões colocadas têm de ser abertas. Os participantes terão de representar os seus papéis e responder apenas com base na informação que receberam anteriormente sobre as suas personagens. Os participantes poderão desenvolver um pouco mais as suas personagens.

Por exemplo:

Questão colocada: O que estava(m) a fazer no momento do roubo?

Os jovens responderam: estávamos a jogar voleibol e a beber sumos.

Um dos pensionistas respondeu: estava a ler o meu livro favorito “E Tudo o Vento Levou”.

Cada participante poderá colocar e responder a, pelo menos, 2 questões.

4º Passo – Os participantes não poderão acusar-se entre si enquanto as questões são colocadas, devendo apenas falar sobre as suas personagens. Entretanto, o formador deverá questionar se os participantes já sabem quem é o culpado. Os participantes deverão reconhecer todos os papéis e indicar o culpado. Posteriormente, deverão justificar-se e mencionar o que denunciou essa personagem.

6) CONTEÚDOS DE APRENDIZAGEM:

Esta ferramenta permitirá aprender a relevância de saber colocar questões, uma vez que saber colocar as questões certas é fundamental para o desenvolvimento do pensamento crítico. Contribuirá, ainda, ara desenvolver as competências de observação dos participantes, que são essenciais para pensar de forma crítica.

Uma vez que a atividade deverá ser realizada em grupo, isto permitirá que os participantes aprendam a colaborar entre si e a pensar de forma crítica num formato coletivo.

Através das respostas dadas às questões colocadas ao grupo, o formador será capaz de perceber se todos os elementos do grupo estão conscientes do que está a acontecer, e de que forma todos se relacionam com o problema do qual todos têm conhecimento.

Possivelmente, cada indivíduo visualiza uma questão ou situação de uma determinada perspetiva. Porém, em contexto de grupo, as perceções e opiniões podem manifestar-se de forma a resultarem num consenso.

Esta atividade permite, igualmente, desenvolver as competências de coordenação, de negociação, de resolução de problemas complexos, e de julgamento e tomada de decisão.



<p>RITA</p> <p>Vítima: estava a dormir e a bronzear-se.</p>	<p>PESCADOR</p> <p>Culpado: estava a pescar; não teve sorte com os peixes, mas pescou uma pulseira.</p>
<p>PAI</p> <p>Inocente: estava cansado de brincar com as crianças e começou a pensar no futebol.</p>	<p>MÃE</p> <p>Inocente: estava feliz por estar a apanhar sol, ao mesmo tempo que tentava adormecer.</p>
<p>REFORMADO Nº 1</p> <p>Inocente: estava a ler o livro “E Tudo o Vento Levou”.</p>	<p>REFORMADO Nº 2</p> <p>Inocente: fingia ler um livro, mas estava a dormir.</p>
<p>HOMEM (LADRÃO)</p> <p>Inocente: estava apenas a caminhar na margem do rio, a repensar a vida.</p>	<p>JOVEM Nº1</p> <p>Inocente: a desfrutar da vida, a jogar voleibol.</p>
<p>JOVEM Nº2</p> <p>Inocente: a desfrutar da vida, a jogar voleibol.</p>	<p>JOVEM Nº 3</p> <p>Inocente: a desfrutar da vida, a jogar voleibol.</p>
<p>JOVEM Nº 4</p> <p>Inocente: a desfrutar da vida, a jogar voleibol.</p>	<p>JOVEM Nº 5</p> <p>Inocente: a desfrutar da vida, a jogar voleibol.</p>
<p>JOVEM Nº 6</p> <p>Inocente: a desfrutar da vida, a jogar voleibol.</p>	<p>JOVEM Nº 7</p> <p>Inocente: a desfrutar da vida, a jogar voleibol.</p>
<p>JOVEM Nº 8</p> <p>Inocente: a desfrutar da vida, a jogar voleibol.</p>	<p>JOVEM Nº 9</p> <p>Inocente: a desfrutar da vida, a jogar voleibol.</p>
<p>JOVEM Nº 10</p> <p>Inocente: a desfrutar da vida, a jogar voleibol.</p>	<p>JOVEM Nº 11</p> <p>Inocente: a desfrutar da vida, a jogar voleibol.</p>

